



Revista Perspectivas Online: Exatas & Engenharias  
Anais do VII Congresso Internacional do Conhecimento Científico  
VI Seminário P&D PROVIC/PIBIC  
Vol. 11, nº 33, Suplemento, 2021

## Avaliação da potabilidade da água consumida por moradores da região da Lagoa de Cima

*Zélia Maria Peixoto Chrispim<sup>1</sup>, Kariny Alves de Sousa Santos<sup>2</sup>, Thaíss do Rosário das Chagas<sup>2</sup>  
Tatiana Salema Marques Portella<sup>3</sup>, Frank de Souza Pavan<sup>3</sup>*

*(1) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Pesquisa em Gestão e Tecnologias na Construção Civil - GETECC/ISECENSA - Curso de Engenharia Civil; (2) Alunas Voluntárias de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA - Curso de Engenharia Civil; (3) Professores Colaboradores - Laboratório de Pesquisa em Gestão e Tecnologias na Construção Civil - GETECC/ISECENSA - Curso de Engenharia Civil - Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil*

A pesquisa tem como direcionamento o estudo da qualidade da água, em específico, dos moradores que vivem na Área de Proteção Ambiental (APA) da Lagoa de Cima, em Campos dos Goytacazes – RJ. Água é um recurso primordial para a sobrevivência de todos os seres vivos, porém quando se trata dos seres humanos, são necessários alguns cuidados em relação a sua potabilidade. Infelizmente, não são todos que têm acesso à água portátil ou até mesmo a um tratamento adequado para a mesma, o que pode, futuramente, acarretar em problemas de saúde. Este trabalho teve como objetivo principal avaliar a qualidade da água que é consumida pelos moradores que residem no núcleo urbano de São Benedito, que fica situado na Lagoa de Cima. Em relação à metodologia, foram realizados os seguintes procedimentos: coleta de dados bibliográficos e documentais, tais como: portaria, teses, artigos, arquivos de “*shapefiles*” pré-existentes da Lagoa de Cima e do município de Campos dos Goytacazes; revisão sistemática; coletas de amostras de águas de poços rasos para análises físico-químicas e bacteriológicas, geração de mapa com as amostras de água espacializadas e elaboração de tabelas. De acordo com os resultados obtidos com as análises bacteriológicas, constatou-se a presença de coliformes totais e coliformes termotolerantes em algumas amostras. Dentre os parâmetros físico-químicos analisados, o pH, o Fe e o Mn estão em desacordo com a portaria de consolidação de nº 5/2017. Assim, pode-se concluir que é necessário que o poder público faça um atendimento para população local em relação à qualidade da água.

**Palavras-chave:** qualidade da água; água subterrânea; saneamento.

**Apoio:** ISECENSA.